



<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>

ISSN: 2357-7843

Percepções dos estudantes universitários sobre o ensino da língua brasileira de sinais (LIBRAS) em ambiente virtual

Autor¹: Valícia Gomes Pereira

Resumo: A conquista do direito à comunicação em língua de sinais possibilitou, aos surdos e aos seus familiares (se ainda crianças), a opção de escolha de uma modalidade escolar, na qual se sintam mais confortáveis para interagir e se comunicar, além da garantia de professores bilíngues qualificados, na escola, desde a Educação Infantil até a Educação Superior. Esse direito se vincula ao dever das universidades de introduzir a disciplina Libras, como obrigatória, em todas as licenciaturas, e optativa aos estudantes bacharelados, bem como de apoiar ações de formação de educadores bilíngues Libras-Português, para a Educação Básica, e, ainda, programar ações que garantam o exercício do direito assegurado, aos estudantes surdos, de terem intérpretes e tradutores graduados, como preconiza a legislação específica. O Decreto nº 5.626/2005 regulamenta a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como segunda língua oficial do Brasil, destacando que a educação dos surdos no país deve ser bilíngue e, ainda, assegurando a educação por meio da LIBRAS, como primeira língua, e o ensino da Língua Portuguesa escrita como segunda. Aborda ainda os seguintes aspectos: a inclusão da LIBRAS como disciplina curricular; a formação de professores e instrutores de LIBRAS; o uso e a difusão da Língua Brasileira de Sinais e da Língua Portuguesa, para acesso das pessoas surdas à educação; a formação do tradutor intérprete de LIBRAS-Língua Portuguesa; a garantia do direito à educação das pessoas surdas. Considerando a formação dos profissionais na Educação Superior e a importância do aprendizado da Libras, a fim de assegurar a acessibilidade de comunicação à comunidade surda, é que a disciplina é oferecida, como obrigatória, aos estudantes da licenciatura, sendo optativa aos bacharelados, seja na modalidade de ensino presencial ou a distância.

¹ Professora da Universidade Católica de Brasília (UCB) – valicia@ucb.br



Nessa perspectiva, o estudo teve como objetivo identificar a percepção dos estudantes universitários, dos cursos de Licenciatura e Bacharelado, durante dois semestres, que cursaram a disciplina de Libras em ambiente virtual. A pesquisa qualitativa, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado com dez perguntas, possibilitou identificar que, além das dificuldades mencionadas pelos estudantes em cursar uma disciplina voltada para o aprendizado de uma língua de modalidade visuo-gesto-espacial, a Libras requer muito treino dos sinais em vídeos, e que, por vezes, as limitações tecnológicas, como capacidade da internet, podem interferir no processo de estudos. Apesar das dificuldades, os participantes afirmaram que consideram o ensino da Libras e os conteúdos da disciplina muito relevantes para sua formação acadêmica e profissional, e que a indicariam para outros colegas, pois o aprendizado da língua de sinais deveria ser oferecido a toda a sociedade. Consideraram ainda que, se possível, deveriam ser disponibilizados cursos de extensão em Libras ou outras disciplinas de Libras mais específicas, ao longo da formação acadêmica no ensino superior, seja na modalidade de ensino à distância, presencial ou semipresencial.

Palavras-chave: Ensino. Libras. Formação. Educação à distância.